Albuquerque vai intervir hoje na reunião anual da CRMP.

FOTO JOANA SOUSA

ALBUQUERQUE NA CRMP

'Atraso' europeu e 'nulidade' nacional agravam disparidades na Madeira

Miguel Albuquerque intervém hoje na Assembleia-Geral da Conferência das Regiões Marítimas Periféricas da Europa. Vai alertar para os problemas nas conectividades aéreas e marítimas, "vitais para a economia regional", e criticar o Plano de Recuperação e Resiliência que "se esqueceu do Turismo",

Por ***Agostinho Silva***
agostinhosilva@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional da Madeira antecipou ao JM o alerta que pretende deixar, hoje, na sua participação na Assembleia-Geral da Conferência das Regiões Marítimas Periféricas da Europa: nesta fase de pandemia, o apoio nacional é nulo e os apoios financeiros europeus não são de aplicação imediata. Uma junção de fatores negativos que agravam as disparidades sentidas na Madeira.

Miguel Albuquerque intervém esta quinta-feira, por videoconferência, na 48.ª Assembleia-Geral da Conferência das Regiões Marítimas Periféricas da Europa (CRMP). Esta reunião anual vai dar particular atenção às políticas da UE para a recuperação económica das regiões europeias e ao impacto social, económico e outros da crise pandémica nos territórios da CRMP.

O chefe do Executivo madeirense revelou ao JM que subordinará a sua intervenção ao Plano de Recuperação da União Europeia. "Questionarei o que vem a seguir", confidenciou Albuquerque. "A questão que se impõe neste momento é se os instrumentos, de resposta à crise pandémica, postos ao dispor pelas instituições europeias, são suficientes".

O governante não tem dúvidas de que uma resposta a esta crise implica uma forte ajuda do Programa de Recuperação Económica. "O problema é que esse instrumento foi desenhado para os Estados, esqueceram-se de assegurar a sua extensão às regiões." Albuquerque entende que o Mecanismo de Recuperação e Resiliência não pode ignorar a dimensão territorial. "As regiões têm de ser diretamente envolvidas na elaboração dos Planos Nacionais", diz. "O esboço de Plano apresentado ignora a realidade regional, esquecendo-se da dimensão ultraperiférica do País e em particular da grande dependência da economia da Madeira do setor mais afetado pela crise, o turismo".

Vasco Cordeiro vai ser substituído hoje na presidência do Bureau Político da CRMP.

CRMP: 150 regiões

Os representantes das mais de 150 regiões da CRMP reúnem-se anualmente em Assembleia-Geral, tendo por objetivo a definição e adoção das diretrizes da ação política da CRMP, assim como o seu orçamento.

Na reunião de hoje será apresentada e ratificada a nova composição do Bureau Político da CRMP, o qual, nos últimos dois anos, foi presidido por Vasco Cordeiro, até agora presidente do Governo Regional dos Açores.

A 48.ª Assembleia-Geral da CRMP contará com a participação de altos representantes das instituições europeias, designadamente da Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira.

A Conferência das Regiões Marítimas Periféricas da Europa representa, através das suas mais de 150 regiões de 24 Estados da UE e não só, mais de 200 milhões de cidadãos europeus.

Conforme antecipou ao JM, Albuquerque vai aproveitar a sua intervenção de hoje também para fazer um retrato do efeito da pandemia na Região, até agora. "Não registámos nenhuma morte e temos pouco mais de uma centena de doentes infetados com a covid-19. No entanto, este sucesso em termos de controle sanitário tem um elevado preço a pagar em termos socioeconómicos", adverte o governante.